

Arte-educação na Amazônia: transformando as cirandas amazônicas em pesquisa científica

Art education in the Amazon: transforming Amazonian cirandas into scientific research

Jean Batista da Cunha

Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar do Amazonas - SEDUC/AM
jean.cunha@educacao.am.gov.br

Resumo: A arte-educação é um instrumento que se faz necessário a cada dia nos ambientes escolares, assim como na sociedade como um todo. Nosso estudo visa fortalecer o debate sobre as manifestações folclóricas e culturais, de modo particular, das cirandas amazônicas e sua relação com as identidades culturais dos povos amazônicos. Com base na epistemologia dos Estudos Culturais, trouxemos a importância do fortalecimento do debate da importância das identidades culturais na negociação e representação identitária junto ao modelo modernizador e global do sistema global capitalista. Para nós, arte-educadores, essa visão tem um impacto no fazer pedagógico e no nosso olhar às manifestações culturais que falam muito a respeito do povo que as manifesta, pois ressignifica seus olhares quanto à própria preservação de suas artes e de suas histórias. Com isso, espera-se assim colaborar, por meio das pesquisas, com a continuidade dos estudos e quem sabe, propor a ampliação do posicionamento do sujeito amazônico à sua realidade dentro das universidades, tendo em vista o enriquecimento dos acervos epistêmicos.

Palavras-chave: Arte-educação; Cirandas amazônicas; Identidades culturais.

Abstract: Art education is an instrument that is increasingly necessary in schools and in society. Our study aims to strengthen the debate on folkloric and cultural manifestations, particularly Amazonian cirandas, and their relationship with the cultural identities of the Amazonian peoples. Based on the epistemology of Cultural Studies, we have highlighted the importance of strengthening the debate on the importance of cultural identities in the negotiation and representation of identity within the modernizing and global model of the global capitalist system. For us art educators, this vision has an impact on our pedagogical work and on our view of cultural manifestations that speak volumes about the people who express them, as it reframes their perspectives on the preservation of their arts and their histories. With this, we hope to collaborate, through research, with the continuity of studies and, who knows, propose expanding the positioning of the Amazonian subject to its reality within universities, with a view to enriching epistemic collections.

Keywords: Art education; Amazonian cirandas; Cultural Identities.

Disponível em: <https://youtu.be/-yq2ByRxJJg?si=JyUOfZdU65Nt99VC>

Ao longo dos anos, o nosso trabalho de pesquisa levou em consideração algumas aspirações pessoais, mas ligadas às necessidades de aprofundar questões pertinentes das manifestações artísticas e culturais amazônicas. Quando propomos estudá-las nos deparamos nas limitações literárias e de pesquisas acadêmicas que pudessem embasá-los com campo epistêmico.

Esses foram nossos maiores desafios em decifrar a temática das cirandas amazônicas. Poucos registros e documentos oficiais que relatam sua existência. Desde o ano de 2018, venho dedicando o tempo para catalogar materiais fonográficos, entrevistas, a história, os relatos orais e até pesquisas científicas. Mesmo com o interesse de trazer para a monografia de trabalho de conclusão de curso em Licenciatura em Música, foi somente através de um projeto escolar que aprofundamos os estudos e o debate sobre o papel da educação na preservação da história da dança e de seu arcabouço cultural.

No estado do Amazonas, as danças folclóricas vivem um processo de espetacularização em suas apresentações decorrentes de um sistema capitalista e homogeneizador provocado pela globalização. Nesse contexto, após as experiências escolares de desenvolvimento de práticas educativas em sala de aula utilizando a dança da ciranda como proposta de conteúdo no ensino das artes, dei um passo a mais, levando a reflexão dessa manifestação como projeto de pesquisa para dissertação de mestrado no campo interdisciplinar dos Estudos Culturais, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. No curso, foi possível aprofundar os olhares quanto a perspectiva dos estudos das identidades culturais, principalmente de povos que sofreram a colonização por parte de grupos culturais dominantes e da condição de subalternização condicionado aos colonizados.

O exemplo se dá na invasão ao que os povos europeus chamaram de Novo Mundo. A Amazônia toda sofreu com a martirização de sua cultura através da escravização de seus povos, da condenação de suas culturas, e da destribalização, levando grupos inteiros a abandonarem terras em busca de um modelo desumanizador em que chamavam de civilização. Autores como Raimond Williams, Nestor Canclini e Stuart All, ajudaram na compreensão do conceito de cultura, das

identidades culturais sobre a ótica do sujeito deslocado, e do processo de espetacularização como sinal de resistência e de negociação identitária local frente às pressões globais.

Nessa realidade, e de toda luta em que os povos amazônidas tiveram na história para resistirem à modernização cosmopolita estes, ao invés de se fecharem, decidiram adequar à realidade imposta, utilizando os mecanismos típicos da globalização ao seu favor, transformando suas manifestações folclóricas em espetáculos culturais na produção do encantamento, exemplificados pelo Festival Folclórico de Parintins e o Festival de Cirandas de Manacapuru, dentre outros.

Este último ressignifica muito mais suas apresentações com temas globais, agregando sempre a história de seus agentes culturais com outros elementos mundiais, como a mitologia grega, a história global, com temas científicos etc. Na nossa pesquisa, foi possível notar a preocupação de agentes culturais amazônicos com a recorrência de transformação que pode descaracterizar a identidade da dança dos povos aos quais representa.

Atualmente, um dos trabalhos que venho desenvolvendo está em iniciativas que corroboram com a criação de produções culturais que ajudam na preservação dos principais elementos culturais das cirandas amazônicas, em não invalidar o trabalho que as agremiações folclóricas vêm fazendo, mas de trazer sentido àquilo que elas produzem. São projetos educativos, como o *site* 'cirandaviva.wordpress.com.br', o livreto educativo 'Projeto Ciranda Viva', que trazem planos de aulas gratuitos para leitura e *download*, partituras, a história das cirandas amazônicas e relatos de agentes culturais; e o livro lançado em 2024 intitulado 'Auto do Carão: folguedo das cirandas amazônicas', lançado por uma editora com distribuição nacional. Os estudos continuam, assim como a difusão dos trabalhos artísticos e culturais da dança como projetos culturais desenvolvidos por leis de incentivos à cultura nos âmbitos municipal, estadual e nacional.

Tudo isso revela a necessidade de nós, como arte-educadores, produzirmos materiais didáticos, acadêmicos e produções científicas de manifestações folclóricas e culturais dos povos que habitam a Amazônia, sabendo da riqueza artística cujas habilidades estão atreladas às vivências diárias. Isso proporciona momentos fortes de

reflexão, de questionamentos e, principalmente, de valorização cultural de grupos que podem, quem sabe, um dia ser invisibilizados pela modernização e sua banalização às culturais locais.

Referências

CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. trad. CINTRÃO, Heloísa Pezza; LESSA, Ana Regina. 4. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2019.

CANCLINI, Nestor Garcia. Consumidores e cidadãos: Conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

CANCLINI, Nestor Garcia. Cidades e cidadãos imaginados pelos meios de comunicação. Opinião pública: Campinas, vol. VIII. n. 1, 2002.

CASTRO, C. Apresentação. In: BOAS, F. Antropologia cultural. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

HALL, Stuart. A identidade na pós-modernidade. 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2020.

HALL, Stuart. A. Da diáspora: identidades e mediações culturais. org. SOVIK, Liv. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. Cultura Amazônica: uma poética do imaginário. 5. ed. Manaus: Valer, 2015.

NOGUEIRA, Wilson. Festas Amazônicas: boi-bumbá, ciranda e sairé. Manaus: Valer, 2008.

PESSOA, Simão. Da ciranda nordestina de Tefé. Disponível em <http://simaopessoa.blogspot.com.br/2016/07/da-ciranda-nordestina-ciranda-de-tefe.html> Acesso em 17 de jan/2022.

PESSOA, Simão. Uma pequena história da ciranda. Disponível em <http://simaopessoa.blogspot.com.br/2016/05/uma-pequena-historia-da-ciranda.html>. Acesso em 17 de jan/2022.

RODRIGUES, Robson França Francisco. Festival de Cirandas de Manacapuru: do sociocultural ao educacional. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Sociedade em Cultura na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas, 2021.

SANTOS, José Ribamar dos. Rio Negro: aspectos históricos, geográficos e políticos. Manaus: Valer, 2013.

Arte: Paulo Gersino



SOUZA, Márcio. Breve história da Amazônia. São Paulo: Marco Zero, 1994.

SOUZA, Raimundo Ferreira de. Era uma vez no seringal. Rio Branco: Fontenelle, 2020.